

Memorial Descritivo

Obra: Ampliação e Reforma do Centro Administrativo Municipal de Lajeado do Bugre/RS

Local: Rua Clementino Graminho, S/Nº

Bairro: Centro

Propriedade: Prefeitura Municipal de Lajeado do Bugre

Responsável Técnico do Projeto: RUI CESAR SARETTA

Engenheiro Civil CREA/RS 80.020-D

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Ampliação e Reforma do Centro Administrativo Municipal de Lajeado do Bugre/RS

ÁREA DE REVITALIZAÇÃO: 432,15m²

O presente Memorial Descritivo refere-se a Ampliação e Reforma do Centro Administrativo Municipal de Lajeado do Bugre/RS.

Fazem parte deste processo, as pranchas de detalhamento, onde nestas estão descritas todas as implantações que deverão ser executadas no Empreendimento. Busca-se, de forma criteriosa, conciliar todas as peças que compõem esse processo. Contudo, caso eventualmente ocorra alguma divergência, as dúvidas deverão ser esclarecidas junto ao Departamento de Planejamento e Obras da Prefeitura. A Planilha Orçamentária complementa este Memorial Descritivo.

Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas Municipais e Normas da ABNT.

01 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços a serem realizados, constarão do seguinte:

1.1. Os passeios deverão obedecer ao traçado de acordo com o projeto arquitetônico. O piso utilizado será de blocos Concregrama intertravados de concreto. Novos equipamentos serão colocados, como luminárias, lixeiras e bancos. As espécies vegetais existentes serão mantidas e complementadas com outras novas.

02 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Os serviços serão iniciados com a inserção da placa referente à obra, posteriormente será executado o serviço de remoção de todos os pisos existentes, tanto na área externa (guias dos canteiros e meio fios), como na área interna (Paviflex). Todo o entulho gerado com a remoção dos materiais descritos acima deverá ser transportado e descartado em local apropriado.

03- PAVIMENTAÇÃO

3.1 O modelo de piso utilizado na Calçada será o de Concregrama. Antes do assentamento, a construtora deverá apresentar amostra do material, à fiscalização para aprovação. Para o assentamento dos pisos a superfície deverá ser nivelada e compactada, proporcionando uniformidade.

3.2 Antes da colocação da camada drenante será necessária à instalação onde preciso for das redes de infra-estrutura, tais como: instalações elétricas, hidrossanitárias e pluviais indicadas em projeto. As escavações de grande porte para replantio de árvores e o próprio plantio, deverão ser feitos antecipadamente para evitar danos à pavimentação.

04 - PASSEIO E ACESSIBILIDADE

Os passeios devem ter superfície regular, contínua, firme e antiderrapante em qualquer condição climática, executados sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres.

As tampas das concessionárias (rede de água, esgoto e telefonia) devem ficar livres para visita e manutenção. O piso construído na calçada não poderá obstruir estas tampas, nem formar degraus ou ressaltos com elas. Nenhum degrau poderá ser feito na calçada.

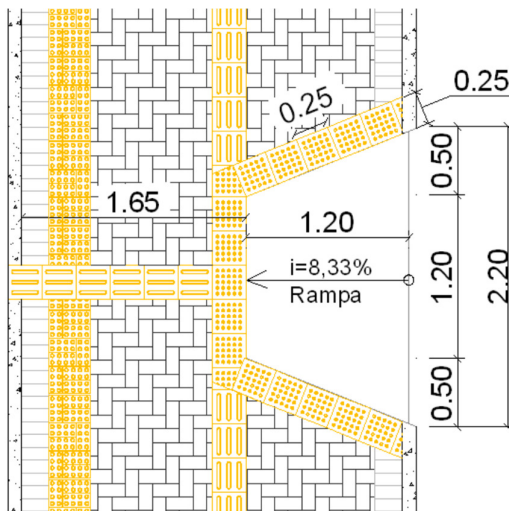
Todas as calçadas devem apresentar inclinação de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/94 da ABNT).

4.1 Sinalizações táteis no piso

A sinalização tátil no piso pode ser do tipo de alerta ou direcional. Ambas devem ter cor contrastante com a do piso adjacente, e podem ser sobrepostas ou integradas ao piso existente.

Figura 01 — Sinalização tátil de alerta - Modulação do piso (Dimensões em milímetros)

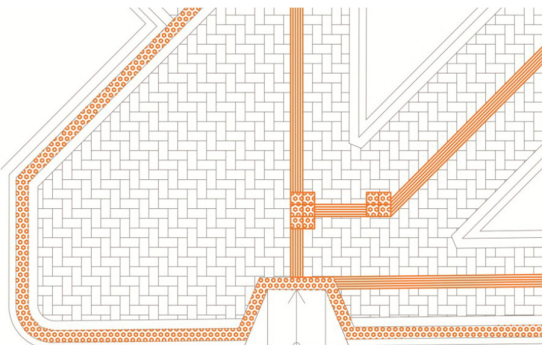
A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:



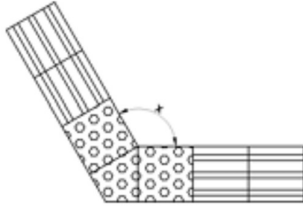
4.2 Composição da sinalização tátil de alerta e direcional

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições:

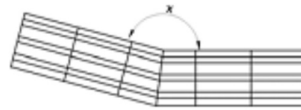
- Quando houver mudança de direção entre duas ou mais linhas de sinalização tátil direcional, deve haver uma área de alerta indicando que existem alternativas de trajeto. Essas áreas de alerta devem ter dimensão proporcional à largura da sinalização tátil direcional, conforme figura 02;



b) Quando houver mudança de direção formando ângulo superior a 90°, a linha-guia deve ser sinalizada com piso tátil direcional, conforme figura 06;



a) $165^\circ < x \leq 150^\circ$



b) $165^\circ < x \leq 180^\circ$

05 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

5.1 FUNDAÇÕES – As fundações serão compostas de sapatas isoladas de concreto e terão juntamente com as vigas de fundação, dimensões e ferragens determinadas pelo cálculo específico. Será usada alvenaria de tijolos maciços para nivelamento dos alicerces. Entre as vigas de baldrame será executado um reaterro com argila ou terra natural, limpa, compactada. A compactação será manual. O concreto terá traço 1:3:3 de cimento, areia regular e brita.

5.2 - ESTRUTURA: A estrutura será de concreto armado com fck maior ou igual 15 MPa e ferragem conforme projeto específico. O concreto terá traço 1:3:3 de cimento, areião e brita. A laje de forro será em concreto pré-moldado.

5.3 – IMPERMEABILIZAÇÃO – As vigas de baldrame serão impermeabilizadas com pintura de Hidroasfalto em duas demãos.

5.4 - ALVENARIAS: As alvenarias serão executadas com tijolos vazados de quatro, seis ou oito furos, assentados com argamassa usual (traço 1:2:8), cimento, cal e areia média e contraventadas nos quatro cantos com colunas de concreto armado. As paredes serão revestidas com argamassa nas duas faces. As juntas terão espessura máxima de 2 cm e todas as fiadas deverão estar em nível, alinhadas e aprumadas. As superfícies de concreto que ficarem em contato com a alvenaria deverão ser chapiscados. Também serão executadas paredes internas em Drywall e elementos externos em Concreto aparente e Perfis em ACM (Alumínio Composto Modular).

5.5 – COBERTURA: O telhado será executado com madeira tratada. As tesouras deverão ser colocadas a cada 0,6m. A cobertura será com telhas de Aluzinc e=0,5mm com inclinação de aproximadamente 10% ou conforme orientar o fabricante das telhas.

5.6 – ESQUADRIAS: As esquadrias serão de vidro temperado 6 mm nas janelas e 10mm na Porta principal. Os perfis das mesmas serão de alumínio. As portas externas serão metálicas. As portas internas serão de madeira do tipo semi-oca, deverão ser instaladas na obra com espuma e já pintadas. As fechaduras internas e externas deverão ser de boa qualidade, com acabamento tipo cromado. No peitoril das janelas será colocada pingadeira de concreto. O dimensionamento e localização das esquadrias estão indicados no projeto arquitetônico. Será fornecido o detalhamento

de todas as esquadrias, detalhes das portas e vistas. Em todas as portas será utilizada soleira de granito.

5.7 – REVESTIMENTOS: Os Sanitários e a Copa serão revestidos até o teto com cerâmica, 33 x 45 cm de acordo com projeto específico de paginação que será fornecido após a escolha dos mesmos. As cerâmicas serão assentadas com cimento-cola sobre o emboço, com rejunte específico para tal.

5.8 – FORROS E BEIRAIS: O forro será em gesso.

5.9 - PINTURAS: As paredes tanto externas como internas receberão uma demão de selador acrílico. As paredes externas receberão duas demãos de pintura acrílica semi-brilho. As superfícies de madeira e metálicas, receberão pintura esmalte, sobre fundos compatíveis com as características dos seus materiais.

5.10 - PISOS: Sobre o aterro será executado um lastro de brita 1½ de 5 cm de altura e depois um contrapiso de concreto de 5 cm de espessura sobre o qual será colocado o revestimento do piso. Será utilizado piso em Porcelanato 60 x 60 A com PEI -4.

5.11- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: A instalação elétrica deverá obedecer às normas da RGE e NBR 5410/97. Ainda considerando as instalações elétricas, devem-se seguir as considerações abaixo:

5.11.1 FIAÇÃO: A fiação deverá ser de um fabricante cujos testes foram aprovados pelo Inmetro.

5.11.2 INTERRUPTORES E TOMADAS: Deverão ser brancas da marca Iriel, ou Tramontina. Todas as tomadas deverão possuir o fio de aterramento (tomada universal com 3 pinos).

5.11.3 CAIXAS DE PASSAGEM: Estão descritas na planta baixa.

5.11.4 ELETRODUTOS: Mangueira flexível com parte interna lisa.

5.12- INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS: Os tubos e conexões serão da marca Tigre. As bases serão da marca Meber ou similar. Os vasos sanitários serão com caixa acoplada.

Qualquer alteração feita de projeto deverá ser contatado os responsáveis técnicos pela elaboração do mesmo, que são detentores dos direitos autorais.

LAJEADO DO BUGRE, 27 de setembro de 2021.

RUI CESAR SARETTA
Engenheiro Civil CREA/RS 80.020-D

ROBERTO MACIEL SANTOS
Prefeito Municipal